

PLANO DE ACTIVIDADES

2018



**TAGUS
VALLEY**

PARQUE TECNOLÓGICO
DO VALE DO TEJO

“You must be the change you wish to see in the world”

Gandhi

PLANO DE ACTIVIDADES 2018

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	02
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	03
RECURSOS HUMANOS	04
CANDIDATURAS	06
ACTIVIDADES E PLANO DE ACÇÃO	11
INVESTIMENTOS	16
BALANCE SCORE CARD	19
ORÇAMENTO	23

UM ANO DE GRANDE DESAFIO À SUSTENTABILIDADE

Num momento em que as fontes de financiamento estão disponíveis e a própria economia nacional está num crescendo assinalável, a actividade do TAGUSVALLEY está sob escrutínio em termos de sustentabilidade, mas também da sua capacidade de se relacionar com os seus parceiros e dos seus parceiros com ela se relacionarem!

Para que tal se efective, tem a mudança que se operar interiormente.

Assim, este ano de 2018 os cinco objectivos para o plano de acção ganham particular relevância para a concretização da forma de estar a Gandhi nos desafia.

Interiorizando a mensagem e externalizando na prática, para desse modo conseguir materializar o ambicioso plano de actividades para este ano de 2018.

Bom trabalho!

I. INTRODUÇÃO

No que se refere ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2018, procurou-se fazer uma revisão da sua estrutura, ajustando-o aos objectivos estratégicos de acção do TAGUSVALLEY, nomeadamente nos cinco pontos principais que o norteiam:

1. Aprofundar os laços institucionais regionais
2. Reforçar a acção em rede no território
3. Desenvolver sistemas de apoio à gestão operacional da TAGUSVALLEY
4. Promover a notoriedade externa do TAGUSVALLEY
5. Procurar a sustentabilidade financeira do TAGUSVALLEY

Por outro lado, o ano de 2018 já evidencia os resultados do trabalho desenvolvido para a submissão de candidaturas ao longo do ano de 2017, tendo aprovado no momento 8 projectos com financiamento do PORTUGAL 2020 e um do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e que assumem um relevante impacto na actividade do ano em questão, assumindo-se como um importante objectivo reunir suficiente verba para apoiar as componentes nacionais dos projectos aprovados.

O desafio é grande, mas é igualmente o ponto de partida para momentos de maior capacidade de aproximação da comunidade empresarial e de visibilidade do trabalho e competências instaladas no Parque Tecnológico.

Embora os aspectos de capacidade financeira para realizar actividades sejam importantes, também a co-operação, primeiro entre os associados do TAGUSVALLEY, e depois com todos os parceiros do ecossistema, se assume como o elemento chave para potenciar esforços e chegar mais longe.

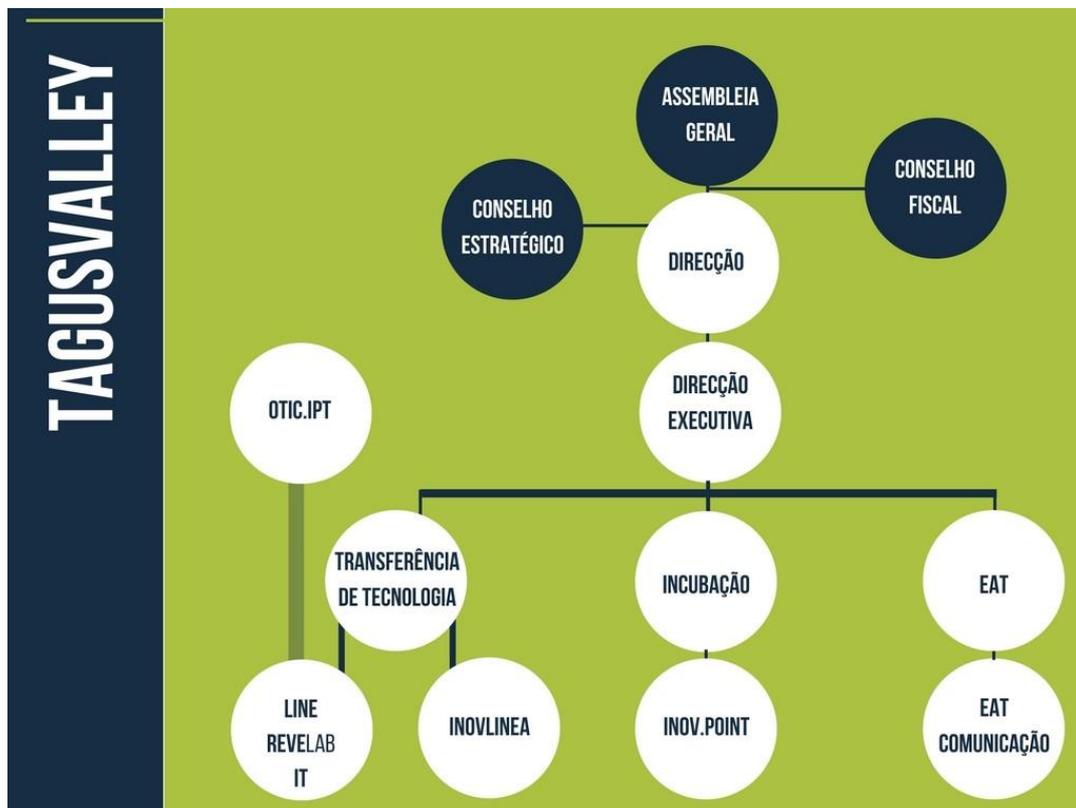
É com esse espírito de conquistar que o plano de actividades para o ano de 2018 se propõe à associação e ao território.

Em termos financeiros, destaca-se um montante significativo de proveitos, que rondam no total cerca de 1.945.240€ e perspectivam um resultado de exploração antes das depreciações na ordem dos 383. 715,92€, com a principal origem dos fundos por via do cofinanciamento de projectos pelo PORTUGAL 2020 e pelo Fundo Ambiental, a par de relevantes esforços na concretização de prestações de serviços maioritariamente provenientes do LINE.

Assim, perspectiva-se um resultado líquido na ordem dos 2.990,43€ no ano de 2018.

II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Apresenta-se abaixo o organigrama do TAGUSVALLEY



Em termos genéricos, quanto à sua estrutura organizacional não se perspectiva que ocorra alguma alteração na forma estrutural, no entanto com o pedido de exoneração do director do LINE, conta-se que o IPT nomeie um novo representante.

Com a aprovação da candidatura 3i BIOECONOMIA, vai finalmente ser possível dar corpo à linha de trabalho em comunicação, de modo a criar a unidade de transferência de conhecimento dedicada ao sector REVELABIT em articulação e de acordo com o protocolo do LINE.

Decorrente do aprofundar da acção relacionada com o sector da energia poderão surgir novas áreas de trabalho, mas de momento ainda é prematuro a sua referência.

Em termos gerais, o reforço da acção articulada e em complementaridade com os restantes parceiros territoriais é factor essencial na estrutura organizacional de actividade da associação. Sendo essencial o NERSANT e ANIMAFORUM na ligação às empresas e o IPT na disponibilização dos recursos científicos para suporte aos projectos e prestações de serviços.

III. RECURSOS HUMANOS

LINE

Atualmente, a equipa técnica do LINE.IPT é composta pelo Diretor nomeado pelo IPT e 2 quadros, Hugo Magalhães (coordenador) e David Ferreira (técnico). Durante o ano de 2018 perspectiva-se a contratação de 1 engenheiro mecânico e de um engenheiro informático no âmbito do projeto 3IBioeconomia. Até abril 2018, o IPT irá assegurar os bolsaios nas áreas de mecânica e informática de apoio ao encerramento do projeto AQUATROPOLIS, perspectivando-se a sua renovação para suporte aos projectos de ID em co-promoção que actualmente estão em fase de candidatura.

REVELABIT - COMUNICAÇÃO

As grandes alterações para o ano de 2018 será a contratação da equipa técnica da área da comunicação (contratação de 1 técnico responsável de equipa e 2 bolsas de investigação), que por via do projecto 3i BIOECONOMIA irá permitir criar uma nova unidade de transferência de conhecimento científico e tecnológico na área da comunicação.

INOVLINEA

Com a saída da coordenadora, foi nomeado como novo coordenador, o técnico Marco Alves e prevê-se a manutenção de 1 posto de trabalho através da contratação da técnica Telma Orvalho para o projeto 3i BIOECONOMIA e AGRIO ET EMULSION. Com a evolução da prestação de serviços prevista fica em equação a possibilidade de reforçar a equipa para então ter a necessária capacidade de resposta.

INCUBAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

Esta estrutura sofre uma reestruturação sendo dirigido diretamente pelo Diretor executivo em articulação com os restantes elementos da EAT na organização das diversas iniciativas de dinamização e concretização dos processos de aceleração que se perspectivam desenvolver internamente e os que decorrem dos projetos em cooperação com os parceiros regionais e nacionais.

EAT – Estrutura de Apoio Técnico

Os recursos humanos da estrutura de apoio técnica serão imputados a toda a organização, pois estamos face um “departamento transversal” que tem como função suportar a actividade geral da associação. Com a criação da unidade de transferência de tecnologia associada à área de comunicação, perspectiva-se o seu igual contributo na valorização do trabalho transversalmente produzido pelo TAGUSVALLEY.

CULTURA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORA

A promoção da cultura também se assume transversal no plano de acção do TAGUSVALLEY, com a organização de diversas atividades propostas para o presente ano, em parceria com a CIMT e numa eventual articulação com os Projectos educativos municipais ao nível do EMPRE e do clube de CODER.DOJO. Esta área temática passará a ter afeto dois técnicos, apoiado pelos restantes departamentos.

Por último, particularmente para a divulgação das competências e promoção dos serviços disponíveis junto das empresas, o reforço da área da comunicação no TAGUSVALLEY é essencial e reafirma-se como estruturante o envolvimento e articulação com a ação da OTIC.IPT – oficina de transferência de tecnologia e inovação para a preparação das visitas às empresas e estruturação das eventuais candidaturas.

IV. CANDIDATURAS

O TAGUSVALLEY participa de diversas parcerias em projetos, alguns com o seu arranque em 2017 mas execução integral em 2018, no âmbito de programas de incentivo ao investimento do PORTUGAL 2020, nomeadamente os Sistemas de Incentivo às Acções Coletivas (Regionais e Nacionais) e o PDR 2020, num total de dez, dos quais os oito primeiros já estão aprovados:

- AQUATROPOLIS
- Incubação Centro 2016|IC 16
- PDR 2020 – RRN Grupo Operacional SUBPROD+
- INOVC 2020
- SIAC TCCT 3i BIOECONOMIA
- Fundo Ambiental – MOBI ECOBIO
- SAICT Agrio et Emulsion
- SAICT GEDITEC
- Vales Incubação e StartUP voucher
- Vales ID, Industria 4.0 e Economia Circular

A participação nos projetos apresentados resulta em grande parte do esforço continuado de presença nas redes regionais e nacionais de Incubadoras e Parques de Ciência e Tecnologia, estando o TAGUSVALLEY integrado nestes projetos como parceiro co-promotor das mesmas.

Em termos gerais, estes projetos visam a disponibilização de serviços capazes de originar efeitos sustentáveis na economia através do desenvolvimento e aplicação de ferramentas de apoio à capacitação tecnológica para a incorporação de tecnologia na atividade económica, fomentar a criação e a consolidação de empresas baseadas em inovação tecnológica e potenciar o espírito empreendedor de base industrial.

A concretização efetiva das ações previstas nos diversos projetos vai contribuir para a afirmação da posição do TAGUSVALLEY como parceiro de apoio à promoção de políticas regionais de desenvolvimento económico e de cooperação com as entidades públicas na concretização ações eficazes na promoção do empreendedorismo, surgimento de novas empresas e criação de emprego na Região do Médio Tejo.

Os objetivos operacionais das atividades dos projetos centram-se assim na captação e qualificação de empreendedores, na criação de valor de mercado a partir dos resultados da investigação, o fomento do investimento em inovação nos sectores estratégicos, a articulação com os diversos atores do ecossistema regional da inovação e com os parceiros nacionais e internacionais através das redes participadas.

As atividades resultantes de projetos propostos a financiamento que se pretende concretizar em 2018, no âmbito das candidaturas acima referidas, têm os seguintes enquadramentos resumidos:

Projecto de ID em Co-promoção AQUATROPOLIS

Trata-se de um projecto de ID em co-promoção numa parceria liderada pela COMPTA e composta pelo TAGUSVALLEY, o IP de Tomar, o IP de Leiria, a Domática e a ALGA+ e o projecto resume-se num ecossistema tecnológico para integração da cadeia de produção e comercialização de produtos aquícolas. O AQUATROPOLIS visa: Garantir a qualidade e a segurança alimentar, através da rastreabilidade apoiada na monitorização inteligente. Tirar proveito do modelo de “economia de partilha” potenciando plataformas de conveniência na condução de tarefas de monitorização do ecossistema. Reduzir riscos, custos, consumos energéticos e emissões de Co2, automatizando processos com base na interpretação inteligente das redes de sensores. Promover o comércio justo e a cooperação entre produtores dotando-os de ferramentas para gestão partilhada de ativos e de abordagens conjuntas ao mercado.

Ao TAGUSVALLEY e IPT cabem a concepção e construção de dois módulos autónomos de controlo ambiental e da biomassa para geração de informação de suporte aos processos de produção.

SAAC – Promoção do Espírito Empresarial - RIERC - Incubação Centro 2016 | IC 16

Reforçar a posição da RIERC- Rede de Incubadoras da Região Centro, juntamente com o CEC/CCIC, enquanto espaço de apoio à promoção de políticas regionais de desenvolvimento económico e de cooperação com as entidades públicas na concretização ações eficazes na promoção do empreendedorismo, surgimento de novas empresas e criação de emprego na Região Centro.

A estratégia delineada, está organizada em quatro eixos aplicando-se o presente projeto aos eixos I, II e III:

- EIXO I Representação institucional e reforço da dinâmica de Rede
- EIXO II Consolidar tecnicamente a Rede e os seus ativos
- EIXO III Desenvolvimento empresarial das empresas incubadas

PDR 2020 – RRN . Grupo Operacional SUBPRO+

Trata-se de um projecto na área da valorização de sub produtos para integrar rações animais, cabendo ao TAGUSVALLEY através do INOVLINEA a realização de ensaios de secagem dos sub-produtos a integrar na composição das rações.

O Grupo Operacional é composto pelo INIAV, Carlos & Helder Alves Agro Pecuária, Lda, CEBAL, Rações Zêzere SA RuralBit e a Tagusvalley.

SIIDT - Proteção da propriedade intelectual e industrial - INOV C 2020

O projecto dinamizado pelo ecossistema associado à Universidade de Coimbra, que alberga um numero muito significativo de parceiros e que desenvolve o conjunto das actividades em torno de três grandes linhas de acção:

Pilar #1 – Global

Atividade de dinamização alargada e conjunta da parceria, sejam concursos, de Ideias de negócio, bolsas de Ignição, provas de conceito, projetos complementares, os processos de acompanhamento, mentoring e coaching ou as atividades de Business Intelligence.

Pilar #2 – Local

Actividade de dinamização nos territórios de influência direta de cada parceiro, tais como, iniciativas de sensibilização para o E&I, diagnósticos de inovação, missões de disseminação de tecnologias e o acompanhamento dos projetos resultantes.

Pilar #3 – Gestão

Actividade de coordenação da parceria, gestão da comunicação interna e externa, dos serviços partilhados e monitorização.

O consórcio é composto pela Universidade de Coimbra (líder), o Instituto Politécnico de Tomar, o Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Coimbra, IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, SERQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta, TagusValley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo, ABAP - Associação Beira Atlântico Parque, OBITEC - Associação para a Ciência e Tecnologia e iTeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade.

No decurso do ano anterior, foi formalizada e aprovada uma candidatura a projecto complementar com a designação “Inovation Seed – Abrantes Invest” a ser dinamizada em parceria e com o apoio do Município de Abrantes, visando demonstrar a importância e a oportunidade que é o acesso ao conhecimento para apoiar os processos de inovação no desenvolvimento de projetos empresariais do concelho de Abrantes.

SAAC - TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - 3ª BIOECONOMIA

Numa parceria do TAGUSVALLEY com o CATAA e a liderança da BLC3, está em preparação um projecto em cooperação dedicado a valorizar e transferir o conhecimento e tecnologia que os parceiros directa ou indirectamente dispõem junto das empresas que actuam no campo da bioeconomia, sendo para o TAGUSVALLEY particularmente relevante os temas do alimentar e dos processos industriais de suporte à produção.

Ministério do Ambiente - Fundo Ambiental - Projecto MOBI ECOBIO –

Numa parceria do TAGUSVALLEY com a BLC3 e a ligação à MFTE, o projecto MOBI ECOBIO apresentado ao Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente, durante o ano de 2017 foi aprovada a sua primeira fase para desenvolvimento do plano de trabalho para um projecto que visa possibilitar a introdução de novos métodos de concepção de veículos através da introdução dos conceitos do ecodesign e de biomateriais para facilitar o processamento mais eficiente dos veículos no fim de vida.

SAICT Agrio et Emulsion – Desenvolvimento de novos produtos

Este projecto apresenta uma proposta em Design & Tecnologia Alimentar, nas áreas dos produtos vinagreiros (Agrio) e emulsões alimentares (Emulsio). Harmoniza características tecnológicas e a aptidão para food pairing, com tradições gastronómicas, Nouvelle Cuisine, preocupações com a alimentação na saúde e localização privilegiada da ESAS, no Ribatejo, onde se localiza o principal pólo vinagreiro e de emulsões alimentares do país. Iniciado em 2009 e com protótipos finais desenvolvidos, com a participação de estudantes, propõe o desenvolvimento de novos produtos que se perfilam para mercados gourmet, diet ou vegan/veggy, através de metodologias sustentáveis, que conferem valor, nobreza e conhecimento científico.

Os protótipos, delineados para assegurar inovação e conveniência - longa vida útil, múltiplas aplicações na indústria/restauração - perspectivam a requalificação de matérias-primas dispendiosas/sazonais/excedentárias e valorização de subprodutos, garantindo, simultaneamente, boas práticas e a segurança alimentar. A procura de produtos de excelência, faz acreditar num seu potencial crescimento. Considerando a maturidade do projecto, a oferta tecnológica é flexível e os outputs (protótipos) ajustáveis, tendo em conta parcerias com o tecido empresarial da região e valências do consórcio.

O consórcio é composto pelo Instituto Politécnico de Santarém (líder), Instituto Politécnico de Beja, INIAV, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e a TAGUSVALLEY.

SAICT GEDITEC - Geografia económica e dinâmicas territoriais de competitividade: o erro como factor de aprendizagem e de inovação territorial

Este projeto tem como principal objetivo a identificação dos principais canais e mecanismos de enraizamento territorial das dinâmicas empresariais regionais, procurando maximizar os benefícios dos processos de localização empresarial e minimizar as desvantagens de uma deslocalização.

O projeto concentra as suas ações no estudo dos processos de localização e deslocalização empresarial, na avaliação dos seus impactos territoriais, na realização de documentários e experiências fotográficas e no desenvolvimento de várias ferramentas analíticas conducentes a processos de inovação territorial.

Para além do Politécnico de Tomar, este projeto tem como parceiros, o Instituto Politécnico da Guarda, o Instituto Politécnico de Portalegre e a Tagusvalley.

Vales Incubação, StartUP voucher e StarUp Visa

No âmbito da acreditação pelo STARTUP PORTUGAL para os Vales Incubação e StartUP voucher, o TAGUSVALLEY irá dinamizar o surgimento e captação de novos projectos para a sua incubadora através de iniciativas comunicacionais e da organização de eventos que complementem os projectos regionais em curso e onde o TAGUSVALLEY participa.

Recentemente formalizou a sua candidatura no âmbito da prestação de serviços integrados no StarUp Visa para o acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal, com vista à concessão de visto de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores, o qual se rege por regulamento próprio.

As incubadoras certificadas serão entidades de acolhimento dos imigrantes empreendedores na criação e instalação de empresas de base tecnológica, desempenhando um papel essencial em todo o processo.

Vales ID, Industria 4.0 e Economia Circular

O Tagusvalley é entidade acreditada para a prestação de serviços de ID e Industria 4.0, tendo no ano 2017 submetido uma candidatura na tipologia Industria 4.0 cuja avaliação se aguarda.

Actualmente está a decorrer o processo de avaliação do novo aviso de concurso para acreditação das entidades prestadoras de serviços nos Vales Economia Circular e o TAGUSVALLEY irá formalizar a sua candidatura para o LINE e INOVLINEA.

alimentar com o lançamento da 2.ª edição do concurso de produtos alimentares FFL, divulgando desse modo os serviços do Food Fab Lab, organizar um concurso de ideias para projectos de base industrial, dando sequência ao conceito do projecto INDUS-TRY e organizar pelo menos um programa de aceleração em parceria integrado na rede TURISMO DE PORTUGAL - fostering innovation to tourism.

Para responder ao desafio de consolidar o TAGUSVALLEY enquanto gerador de oportunidades de investimento e de valorização do património das empresas instaladas, perspectiva-se a organização de um evento para promoção das empresas e recursos instalados, integrando as diversas iniciativas na 2.ª edição da semana aberta do parque "OPEN SPRING WEEK", a decorrer no início do mês de Abril.

Porque o exemplo e o desafio são importantes formas de estimular a actividade contamos até final de 2018, promover a dinamização de quatro reuniões com entidades que se possam correlacionar com a actividade dos instalados.

Participar activamente na rede do ecossistema do MEDIO TEJO é um passo essencial para o reforço dos laços institucionais no território, pelo que até final de 2018, se assume como objectivo participar em 90% das actividades dos restantes elementos da rede para que formos convidados, e, se houver essa oportunidade, participar conjuntamente numa candidatura PT2020 em co-promoção.

02. reforçar a ação em rede no território

Porque é essencial a clarificação do papel de cada instituição no território mas também a sua actuação sinérgica, contamos que, no que diz respeito ao objectivo de consolidar o TAGUSVALLEY enquanto espaço de investigação aplicada, inovação, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia, se possam conduzir esforços concertados e o TAGUSVALLEY durante o ano possa garantir a assinatura de 195 novos contratos de prestações de serviços e apoio técnico com empresas, garantir a contratualização de 7 novos Vales I&D (4 LINE + 3 INOVLINEA), obter a contratualização de 4 Vales Incubação e StartUp visa e garantir a elaboração de quatro planos de negócios - serviços de consultoria a empresas.

Porque para a visibilidade e captação de novas empresas é essencial a dinâmica de actividades de suporte ao empreendedorismo, até ao final de 2018 espera-se poder concretizar a implementação de pelo menos 2 programas de aceleração (turismo e industrias) em parceria com os agentes no território e submeter uma candidatura a projecto de I&D em parceria com o IPTomar.

O contacto directo com as empresas e instituições no terreno é essencial para assegurar o necessário workflow de trabalho para as estruturas de transferências de conhecimento científico e tecnológico, pelo que se define como objectivo até ao final de 2018 ter realizado 24 visitas de identificação de oportunidades de inovação junto de empresas identificadas como prioritárias, quer pelo sector de actividade, quer pelo seu potencial de capacidade de prestação de serviços pelo TAGUSVALLEY.

A visibilidade e experiência que proporcionam a quem neles participa é um factor de enriquecimento acrescido tanto para os empreendedores como para a própria equipa técnica que os acompanha, pelo que se definiu ser um objectivo neste ano garantir o apoio a duas

empresas para apresentação de candidaturas a concursos externos, por exemplo a PORTUGAL VENTURES ou o ARRISCA C.

Para adequar o serviço às expectativas dos empreendedores e criar as ferramentas para que a própria TAGUSVALLEY possa apoiar as pessoas que a procuram para integrar os programas de incubação no INOVPOINT, determinou-se que até ao final do 1.º quadrimestre de 2018, a equipa técnica deverá rever a oferta do serviço de aceleração e desenvolvimento dos Business Model Canvas que normalmente utiliza no seu trabalho.

Dando sequência ao projecto inicialmente dinamizado no Município de Abrantes em parceria com o NERSANT e o IPT, vai se procurar dar os passos para que a ESTA possa ter implementado o sistema de formação técnica especializada orientada para as necessidades das empresas parceiras e da região, com a identificação dos conteúdos curriculares a serem desenvolvidos.

De forma a consolidar um perfil de desenvolvimento económico da própria região e do concelho de Abrantes, com o objectivo de garantir a fixação de novas empresas e a criação de postos de trabalho, assume-se que até ao final de 2018 o TAGUSVALLEY deve garantir a fixação de pelo menos oito novas empresas no parque, com a criação de 12 novos postos de trabalho, dos quais 8 elegíveis para o sistema de incentivo municipal de estímulo ao emprego qualificado no TAGUSVALLEY. Igualmente se assume a importância de apoiar as empresas na obtenção de financiamento para os seus projectos, através de iniciativas que promovam o seu contacto com essas entidades potencialmente financiadoras.

No âmbito da sua actividade de promoção da cultura científica e tecnológica um conjunto de actividades para públicos diversificados está programada para o ano de 2018, onde em parceria com IEFP, se perspectiva implementar um programa de apoio ao empreendedorismo dirigido a jovens desempregados com qualificação superior, por via do desenvolvimento de um projecto integrado no regime especial de interesse estratégico.

O programa de promoção do empreendedorismo junto da comunidade escolar tem sido uma das pedras basilares da actuação do TAGUSVALLEY, assumindo-se agora a necessidade de o adequar aos novos contextos educativos, onde a promoção da literacia de código e o estímulo da cultura científica se assumem como factores chave, pelo que se irá proceder à reorientação do programa EMPRE para a área da ciência e tecnologia, criando condições para a sua expansão no território do Medio Tejo.

Em colaboração com o IPT, procurar-se-à criar as condições para se dinamizar uma actividade ligada às tecnologias de informação, com a organização de um concurso de programação e automação de robots para a comunidade escolar e renovar o clube actual de “CODER DOJO do TAGUSVALLEY” com a sua aproximação à comunidade escolar e aos projectos educativos municipais da região do Médio Tejo.

03. desenvolver sistema de apoio à gestão operacional

Com o trabalho de revisão estratégica da acção do TAGUSVALLEY reorganizou-se a orgânica de acção da equipa técnica, focando a sua actuação para a prestação de serviços e criando mecanismos de acompanhamento e monitorização da sua actividade.

Nesse contexto, a articulação com o IPT através da sua OTIC instalada no parque é peça essencial na estratégia de sustentabilidade e aumento da visibilidade da competência instalada na região, pelo que até ao final do 1.º trimestre de 2018 deverá a TAGUSVALLEY ter criada e em funcionamento uma equipa comercial articulada com a OTIC do IPT para fomentar o surgimento de novas prestações de serviços e desenvolvimento de projectos em co-promoção com empresas e outras instituições.

Assumindo-se o papel relevante que as ferramentas de certificação podem assumir na organização e validação da acção, define-se que ao longo do ano de 2018 se procurará dar início ao processo para implementar o sistema de gestão da inovação e qualificação da sua equipa técnica no tema.

Ainda com o objectivo de estimular a gestão operacional da TAGUSVALLEY, define-se igualmente como importante fomentar o benchmarking junto de outras entidades similares ao nível nacional, pelo que se conta realizar pelo menos quatro visitas a outros PCT e Incubadoras em Portugal para conhecer os seus modelos de actuação e práticas de gestão.

Porque o acesso à formação profissional da estrutura técnica, para além de uma obrigação legal, é essencialmente um factor de desenvolvimento do seu desempenho, no ano de 2018 procurar-se-á fomentar a formação dos recursos humanos da estrutura, devendo até ao final do 1.º trimestre ter definido o Plano de Formação Anual e garantir que todos os colaboradores tiveram acesso a pelo menos 20h de formação em áreas especializadas no final do ano.

Por último, no âmbito da gestão operacional da associação, para o plano de actividades de 2018 procedeu-se à revisão do Balance Score Card e definiu-se uma política de avaliação da qualidade e satisfação para desse modo ter disponível um sistema de monitorização da gestão e actividade da TAGUSVALLEY ao longo do ano.

04. promover a notoriedade externa do TAGUSVALLEY

Uma das mais evidentes dificuldades assumidas pelo TAGUSVALLEY é a necessidade do reconhecimento do TAGUSVALLEY enquanto marca âncora do Vale do Tejo, com particular destaque no apoio ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento de empresas com base na ciência e tecnologia.

Para conseguir atingir esse objectivo, com o apoio agora conseguido por via do projecto 3i BIOECONOMIA, a TAGUSVALLEY irá contratar três técnicos com competências especializadas na área da comunicação, que até ao final do primeiro semestre deverão definir o Plano de Comunicação do TAGUSVALLEY e ter iniciado a sua implementação. Os trabalhos desenvolvidos para o projecto 3i BIOECONOMIA serão um importante contributo para a visibilidade da actuação e competências instaladas no parque tecnológico.

Por outro lado, fomentar a notoriedade externa do parque é igualmente fomentar a interacção com os diferentes parceiros que ao nível local, regional, nacional ou internacional, através de trocas de visitas e organização de actividades conjuntas, prevendo-se a co-organização de um evento de âmbito ibérico com a TECPARQUES.

No âmbito dos eventos organizados no parque, procurar-se-à organizar um evento de âmbito nacional com a TECPARQUES e um evento conjunto relacionado com o tema das cidades inteligentes em parceria com o Cluster Smart Cities Portugal e o Município de Abrantes.

05. promover a sustentabilidade financeira do TGV

Promover a sustentabilidade financeira da associação tem sido a linha de acção que tem orientado a actuação da associação, procurando valorizar os seus activos e obter resultados de exploração positivos. Nesse sentido, a situação líquida da TAGUSVALLEY é positiva em cerca de 5 milhões de euros e no decurso da actividade de 2018, procurar-se-à reforçar esse resultado.

No âmbito da sua exploração, o foco estará no claro aumento das prestações de serviços das suas estruturas internas de promoção do empreendedorismo e de transferência de conhecimento científico e tecnológico.

Igualmente se perspectiva que, com o conjunto de candidaturas que entretanto haviam sido submetidas ao PORTUGAL 2020, se consiga captar maior suporte público para a exploração e investimentos a realizar pela associação, através de subsídios à exploração, subsídios ao investimento e a realização de contratos programa.

No que diz respeito ao capital social da TAGUSVALLEY no orçamento do ano de 2018 não se encontra prevista a realização de aumentos de capital porque, apesar de desde 2016 se terem efectuado os mapeamentos de investimento pela ANI ainda não são conhecidos os resultados desse trabalho e em consequência não é possível perspectivar quais e em que montantes serão os investimentos do TAGUSVALLEY realizados.

Independentemente do aumento das receitas, é linha de acção estabelecida no plano de actividades do TAGUSVALLEY o foco da equipa de gestão no melhoramento do desempenho geral da actividade financeira da associação, com o objectivo de redução do peso dos custos no total da receita em 10% e, finalmente, se voltar a atingir o breakeven de exploração no final do ano 2018 – situação que, desde a alteração imposta pela lei 50 de 2012 para as participações locais e o arranque tardio do quadro comunitário, tal não foi possível de concretizar.

Por último, na linha de trabalho para a promoção da sustentabilidade da actuação da associação, a Direcção coloca igualmente em evidência a preocupação em diversificar as fontes de financiamento do TAGUSVALLEY e procurar, ainda que de modo simbólico, obter patrocínios para pelo menos duas das suas actividades.

VI - INVESTIMENTOS

Apesar de se ter consolidado de forma significativa o conjunto de infraestruturas no parque ao longo da vigência do QREN, ainda se encontram por concretizar um conjunto de projetos que no ano de 2018 se pretendem concretizar ou lançar. Nomeadamente:

- . Três edifícios de aceleradores de empresas
- . IT.point – centro para acolhimento de empresas de TIC
- . Cantina e cafetaria de apoio ao parque
- . ESTA – instalação definitiva no parque
- . IEFP – requalificação das instalações do polo e reforço de áreas formativas.

Este conjunto de investimentos mapeados no âmbito do PORTUGAL 2020 e que sobre os quais se perspetiva o arranque da sua construção no ano de 2018 com aprovação de co-financiamento, permitem antecipar então a necessidade de realização de um importante aumento de capital para fazer face à sua concretização.

Investimentos em infraestruturas

Como referido, durante o ano de 2015 iniciaram-se um conjunto de aquisições de serviços para elaboração de projetos de execução e especialidades de investimentos que se revelam de significativa importância para a consolidação do parque tecnológico, nomeadamente os relacionados com a instalação definitiva da ESTA e com a criação de condições para a fixação de empresas de base científica e tecnológica após os processos de incubação.

Resultante de atrasos na entrega por parte das equipas de projecto, perspetiva-se a sua concretização no ano de 2018 quer com o lançamento de procedimentos concursais, quer com a preparação de candidaturas para eventuais modalidades de cofinanciamento no âmbito do PT2020 ou dos instrumentos de reabilitação e revitalização urbana IFRRU 2020..

Em concreto,

- **Aceleradores de empresas**

Após um processo que culminou com a ausência de propostas por valor base insuficiente, procedeu-se à análise interna do mapa de medições e orçamento, tendo-se concluído pela significativa sub-avaliação dos montantes previstos e a sua consequente revisão para valores acima do viável. Pelo que se está a proceder de novo à revisão do projecto para avaliar a possibilidade de execução das empreitadas com valores próximos dos inicialmente estimados.

- **ITpoint – centro acolhimento de empresas de tecnologias de informação**

Associado com o projecto de instalação da ESTA, está a decorrer com a equipa do arq Raúl Reis a definição do projecto para a criação de um espaço de cerca de 1.500m² dedicado e infraestruturado especificamente para empresas de tecnologias de informação. O projecto prevê uma evolução modular e uma tipificação de utilização pontual de um segundo piso, estimando-se o montante de investimento em cerca de um milhão e quinhentos mil euros.

Estes dois investimentos, perspectiva-se o seu enquadramento no âmbito do PO Regional CENTRO 2020 e um cofinanciamento na ordem dos 85% de FEDER em virtude de os mesmos terem sido já mapeados no âmbito do processo desenvolvido pela ANI para as infraestruturas tecnológicas. Carecem agora de apreciação e aprovação por parte de Bruxelas e da Comissão Directiva do PO Regional.

- **ESTA – instalações da Escola no Parque Tecnológico**

Por outro lado, no âmbito da instalação da ESTA, com uma prestação de serviços da equipa do arq. Raul Reis, encontra-se em fase de finalização o projecto com uma área total que rondam os 5.000m² de salas de aula, pontos administrativos e espaços comuns, com um investimento estimado na ordem dos três milhões e meio de euros.

Atendendo à tipologia de intervenção, no decurso de 2018 procurar-se-á encontrar a fonte do seu cofinanciamento junto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ou dos fundos IFRRU 2020.

- **Cantina e Cafeteria do parque tecnológico**

Aproveitando um imóvel que o IEFP libertará de novo para responsabilidade do município, prevê-se a adaptação e recuperação do edifício dos antigos laboratórios da UFA para instalação da cantina e cafeteria de apoio a todas as entidades e pessoas que diariamente já frequentam o parque. Trata-se de uma intervenção no exterior, prevendo-se que o mesmo seja entregue por concurso de cessão da exploração, após uma intervenção estrutural base que se estima na ordem dos cento e cinquenta mil euros, para 400m² de edifício projetado.

- **IEFP – requalificação do pólo de formação profissional**

No âmbito da constatação da necessidade de requalificação das actuais instalações dos pólo do IEFP a TAGUSVALLEY contratou os serviços do gabinete Jorge Loureiro para proceder ao respectivo projecto de intervenção, tendo resultado numa área de cerca de 2.000m² distribuídos por 2 edifícios dedicados à formação e à criação de um pequeno espaço de convívio e abrigo, estimando-se o investimento em cerca de um milhão e meio para obras e quinhentos mil euros para reforço do equipamento e criação de uma nova secção de formação. Com mudanças entretanto ocorridas na estrutura regional do IEFP foi de novo colocado em questão quais as áreas formativas que deverão ser disponibilizadas pelo pólo de formação, pelo que se aguarda do IEFP a sua informação para posterior revisão dos projectos entretanto produzidos. Ainda não se encontra claro quem será o promotor do investimento, o IEFP ou o Município.

Investimentos NTTi

No que diz respeito aos centros de transferência de tecnologia, regista-se o interesse na aquisição de equipamentos basilares já identificados, para o desenvolvimento das atividades como um veículo, um equipamento mobilizador de cargas eléctrico justificado pela dimensão dos ensaios e prestações de serviços a desenvolver, e ponderar a aquisição de uma enchedora asséptica para líquidos de embalagens PET ou TETRAPACK se surgir a oportunidade de cofinanciamento.

investimento	Valor
Veículo ligeiro	€ 10.000,00
Veículo de mobilização de cargas	€ 2.650,00

Estrutura associativa - aumento de capital

Assim, no âmbito dos investimentos a realizar em 2018 que anteriormente se deu conta, desde que garantidos os cofinanciamentos necessários, prevê-se poder vir a realizar aumento de capital com algum significado, mas que no momento se considera ser impossível de quantificar com precisão pois ainda se desconhece a sua dimensão e respectiva taxa de cofinanciamento

Integrado na Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2018 ir-se-à analisar a possibilidade de realização de contratos programa suportados nas candidaturas aprovadas pelo PORTUGAL 2020, que, nesse caso, deverão ser apreciados pelo órgão deliberativo da Camara Municipal de Abrantes para poderem ser efectivados.

VII. BALANCE SCORE CARD 2018

Numa lógica de indicadores de monitorização da actividade da TAGUSVALLEY, foi revista a estrutura do BSC para o ano de 2018 e que resulta no seguinte documento para acompanhamento e avaliação do desempenho.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	OBJECTIVO
01. aprofundar os laços institucionais regionais	01.01. Alargar o âmbito territorial do Tecnopolo do Vale do Tejo
	até ao final de 2018 garantir a adesão de 100% dos municípios da CIMT
	até ao final de 2018 garantir a assinatura de 1 novo Protocolo com Instituição do SCTN relativo a atividades a desenvolver pelo LINE
	até ao final de 2018 organizar actividades em pelo menos 6 dos municípios protocolados que resultem em pelo menos 12 contratos de prestação de serviço
	01.02. Consolidar o TGV enquanto elemento de agregação da comunidade empresarial, ao nível regional e sectorial
	até ao final de 2018 organizar 2 eventos para o sector da automação e metalomecânica, com participantes de pelo menos 4 concelhos da CIMT (Abrantes, Ourem, Alcanena e Entroncamento)
	até ao final de 2018 organizar 2 eventos para o sector Agroalimentar, com participantes de pelo menos 4 concelhos da CIMT
	até ao final de 2018 organizar 2 eventos para o sector da energia , com participantes de pelo menos 4 concelhos da Vale do Tejo
	até ao final de 2018 organizar 2 eventos para o sector da tecnologias de informação, com participantes de pelo menos 4 concelhos da Vale do tejo
	01.03. Consolidar o TGV enquanto dinamizador de uma multiplicidade de redes de conhecimento, inovação e empreendedorismo
	ter concluído o projecto de instalação da ESTA no parque tecnológico durante o 1.º trimestre e até ao final do ano de 2018 ser lançado concurso para a empreitada
	até ao final do 1.º quadrimestre de 2018, estabilizar com o IEFP as áreas formativas do polo de Alferrarede e rever projecto de arquitectura actual
	até final de 2018, criar condições para apoiar o acolhimento e expansão de empresas tecnológicas
	Até final de 2018 constituir o consórcio ENERGYSPOT Portugal, criando condições para a estratégia de "promoção do uso inteligente da energia"
	até final de 2018 reactivar a dinâmica de actividade do INOVLINEA para o sector alimentar
	até final de 2018 organizar 1 concurso de ideias para projectos de base e industrial
até final de 2018 organizar 1 programa de aceleração em parceria integrado na rede TURISMO DE PORTUGAL - fostering innovation to tourism (TE ou RIERC)	
01.04. Consolidar o TGV enquanto gerador de oportunidades de investimento e de valorização do património das empresas instaladas	

	até final de 2018 organizar 1 evento para promoção das empresas e recursos instalados
	até final de 2018, promover a dinamização de 4 reuniões com entidades que se possam correlacionar com a actividade dos instalados
	01.05. Participar activamente na rede do ecossistema do MEDIO TEJO
	até final de 2018, participar em 90% das actividades dos restantes elementos da rede para que formos convidados
	até final de 2018 participar conjuntamente em 1 candidatura PT2020
02. reforçar a ação em rede no território	02.01. Consolidar o TGV enquanto espaço de investigação, inovação, desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia
	até ao final de 2018 garantir a assinatura de 195 novos contratos apoio técnico com empresas (133LINE + 44 INOVLINEA + 18 INCUB)
	até ao final de 2018 garantir a contratualização de 7 novos Vales I&D (4 LINE + 3 INOVLINEA)
	até ao final de 2018 garantir a contratualização de 4 Vales Incubação e StartUp visa
	até ao final de 2018 garantir a elaboração de 4 de planos de negócios - serviços de consultoria a empresas
	até ao final de 2018 concretizar a implementação de pelo menos 2 programas de aceleração (turismo e industrias)
	até final de 2018, submeter 1 candidatura a projecto de I&D (copromoção, individual, mobilizador ou demonstrador)
	até ao final de 2018 ter realizado 24 visitas de identificação de oportunidades de inovação junto de empresas prioritárias
	02.02. Consolidar o TGV enquanto fornecedor de serviços focado nas necessidades dos seus utilizadores
	até ao final de 2018 garantir a apresentação pelo INOVLINEA de 68 propostas num montante global de 63.250€
	até ao final de 2018 garantir a apresentação pelo LINE de 142 propostas num montante global de 423.500€
	até ao final de 2018 garantir a apresentação pelo INOVPOINT de 6 propostas num montante global de 125.330€
até ao final de 2018 garantir o apoio a 2 empresas para apresentação de candidaturas a concursos externos (PORTUGAL VENTURES, ARRISCA C,...)	

	até ao final do 1.º quadrimestre de 2018, rever a oferta do serviço de aceleração e desenvolvimento dos BMC
	até ao final de 2018 ter implementado sistema de formação técnica especializada, em articulação ESTA/IPT e com os restantes parceiros, orientada para as necessidades das empresas
	02.03. Garantir a Fixação de novas empresas e a criação de postos de trabalho
	até ao final de 2018 garantir a fixação de 8 novas empresas no parque
	até ao final de 2018 garantir a criação de 12 novos postos de trabalho, dos quais 8 elegíveis para o sistema de incentivo municipal de estímulo ao emprego qualificado no TAGUSVALLEY
	até final do ano de 2018, organizar reuniões de aproximação a fontes de financiamento, para 100% das solicitações
	02.04. Promover uma cultura científica e tecnológica
	até ao final de 2018, em parceria com IEFP, ter implementado programa de apoio ao empreendedorismo dirigido a jovens desempregados com qualificação superior
	até ao final de Maio de 2018 proceder à reorientação do programa EMPRE para a área da ciência e tecnologia
	até ao final de 2018 ter contratualizado o Programa EMPRE em 10 municípios, envolvendo 600 alunos (ano lectivo de 2018/19)
	até ao final de 2018 ter promovido 1 concursos de programação e automação de robots
	até ao final de 2018 ter criado um clube de “coder dojo” para públicos escolares, com 12 reuniões ao longo do ano
03. desenvolver sistema de apoio à gestão operacional da TAGUSVALLEY	03.01. Reestruturar a orgânica do TAGUSVALLEY garantindo a sua orientação para a prestação de serviços
	até ao final do 1.º trimestre de 2018 ter criada e em funcionamento equipa comercial articulada com a OTIC do IPT
	até ao final do 1.º trimestre de 2018 ter criada e em funcionamento uma equipa de comunicação
	03.02. Implementar o sistema de gestão da inovação
	Até ao final do 1.º semestre ter concluído procedimento de aquisição de consultoria específica
	Até ao final do 2.º semestre ter concebido modelo e iniciado a implementação do sistema de gestão
	03.03 - fomentar o benchmarking
	Até ao final de 2018 ter realizado por pelo menos quatro visitas a outros PCT e Incubadoras em Portugal
	03.04 - fomentar a formação dos recursos humanos da estrutura
	Até ao final do 1.º trimestre ter definido Plano de Formação Anual frequência de acções de formação pelos elementos da equipa
	Até ao final de 2018 garantir que todos os colaboradores tiveram acesso a pelo menos 20h de formação em áreas especializadas
	03.05 - sistemas de monitorização da gestão
	Até ao final do 3.º trimestre de 2018 ter elaborado modelo de Inquérito de satisfação ao cliente
	Até ao final de 2018 ter remetido Inquérito de satisfação a 100% dos clientes e ter produzido relatório de análise de resultados
até ao final de 2018 realizar 12 reuniões de acompanhamento do BSC institucional	

04. promover a notoriedade externa do TAGUSVALLEY	04.01 - Reconhecimento do TGV enquanto marca âncora do Vale do Tejo
	Até ao final do 1.º trimestre ter contratado 3 Técnicos com competências especializadas na área da comunicação
	Até ao final do primeiro semestre ter definido o Plano de Comunicação do TGV ter iniciado a sua implementação
	Até ao final de 2018 aumentar em 50% a visibilidade do TGV na comunicação social
	04.02. fomentar a interacção com os parceiros
	Até ao final de 2018 ter realizado por pelo menos quatro visitas as instalações dos parceiros
	Até ao final de 2018 ter organizado o acolhimento de visitas de pelo menos quatro parceiros
	Até ao final de 2018 co-organizar 1 evento de âmbito ibérico com a TECPARQUES
Até ao final de 2018 captar a realização no TGV de um evento de âmbito nacional co-organizado com a TECPARQUES	
Até ao final de 2018 captar a organização de um evento co-organizado com o CLUSTER SMART CITIES	
05. promover a sustentabilidade financeira do TGV	05.01 - aumentar as prestações de serviços
	Até ao final de 2018, aumentar o valor de prestações de serviços, face ao ano anterior em 30%
	05.02 - captar maior suporte público para a exploração e investimentos a realizar
	Até ao final de 2018, aumentar o valor de subsídios à exploração, face ao ano anterior, em 30%
	Até ao final de 2018, aumentar o valor de subsídios ao investimento, face ao ano anterior, em 30%
	05.03 - melhorar desempenho geral da actividade financeira
	até ao final de 2018, obter uma redução do peso dos custos no total da receita em 10%
	até ao final do ano de 2018, atingir o break-even com resultados líquidos anuais
	05.04 - diversificar as fontes de financiamento
até ao final de 2018, obtenção de 2 patrocínios para as actividades desenvolvidas	

VIII. ORÇAMENTO

O orçamento para 2018 vai continuar a pautar-se pela racionalização dos gastos, nomeadamente ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos, em particular na ausência de cofinanciamento por projectos aprovados.

Os investimentos previstos estão maioritariamente associados à obtenção de cofinanciamento comunitário, quer para o IT.POINT e edifícios de aceleradores de empresas quer nas infraestruturas de desenvolvimento do parque tecnológico, com a construção das instalações definitivas da ESTA, com a criação de uma cafetaria e cantina e a requalificação do pólo formativo IEFPP, mas que não integram o orçamento por ainda não estar definido o modo como se executarão.

A actividade económica da associação deverá ser suportada maioritariamente por subsídios à exploração provenientes de projectos do PORTUGAL 2020 e prestações de serviços, que pelos seus resultados permitirão assumir os encargos com as componentes nacionais dos projectos e actividades a que a associação se propôs candidatar.

Em termos genéricos, as prestações de serviços provenientes por um lado da Incubação e promoção do empreendedorismo e da cultura científica e tecnológica e por outro da actividade relacionada com a transferência de conhecimento científico e tecnológico por via do núcleo de transferência de tecnologia e inovação estimam-se num total de 600.690,00€.

Ao nível dos subsídios à exploração, estima-se a obtenção de apoios num total de 996.754,74€, dos quais já se encontram contratados 412.254,74€ em candidaturas aprovadas.

Em termos de subsídios ao investimento, porque durante o ano de 2017 não se realizaram investimentos cofinanciados pelo PORTUGAL 2020, estima-se um valor idêntico ao do ano anterior, na ordem dos 335.795,74€.

Apesar de ser uma medida com capacidade para promover a sustentabilidade da operação relacionada directamente com a incubação e suportar os custos directos do edifício, a Direcção decidiu rever um conjunto de medidas com impacto financeiro nos custos operacionais, mas decidiu manter o desconto de 50% sobre o preço de tabela do serviço de incubação.

Num montante significativo de proveitos, que rondam no total cerca de 1.945.240€ e perspectivam um resultado de exploração antes das depreciações na ordem dos 383.715,92€, sendo a principal origem dos fundos o cofinanciamento de projectos pelo PORTUGAL 2020 e pelo Fundo Ambiental, a par de relevantes esforços na concretização de prestações de serviços maioritariamente provenientes do LINE.

Assim, perspectiva-se um resultado financeiro na ordem dos 2.990,43€ no ano de 2018.

Como de seguida se ilustra com os orçamentos referentes ao Orçamento Global para o ano de 2018, complementado nas páginas seguintes com os respectivos orçamentos discriminados para os serviços do INOVLINEA, serviços do LINE e serviços de INCUBAÇÃO.

. ORÇAMENTO GLOBAL DE 2018

Plano de Actividades e Orçamento de 2018

Conta		NTTI			INOV.POINT BIC
SNC	Rubricas	ano 2018	INOVLINEA	LINE	INCUBAÇÃO cct
71	vendas				
	Mercadorias	0,00 €			0,00 €
72	Prestação de Serviços	600 690,00 €	63 250,00 €	423 500,00 €	113 940,00 €
	Serviços	564 440,00 €	63 250,00 €	423 500,00 €	77 690,00 €
	Serviços partilhados - Fotocopiadora, internet etc	1 015,00 €	0,00 €	0,00 €	1 015,00 €
	Outros serviços - assistência técnica	35 235,00 €	0,00 €	0,00 €	35 235,00 €
61	CMVMC	115 200,00 €	0,00 €	115 200,00 €	0,00 €
		115 200,00 €	0,00 €	115 200,00 €	0,00 €
	Resultado Bruto	485 490,00 €	63 250,00 €	308 300,00 €	113 940,00 €
75	Subsídios à Exploração	996 754,85 €	53 697,83 €	778 053,68 €	165 003,35 €
	Portugal 2020 (tx de comparticipação 75% a 85%)	485 573,85 €	53 697,83 €	278 553,68 €	153 322,35 €
	Município Abrantes (contarto programa)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	IEFP	11 681,00 €	0,00 €	0,00 €	11 681,00 €
	Outros	499 500,00 €	0,00 €	499 500,00 €	0,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	347 795,74 €	2 485,70 €	1 167,18 €	344 142,86 €
	Quotizações	12 000,00 €	2 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
	Apoios ao Plano de Actividades	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Rendimentos Suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Inscrições em eventos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Imputação de Subsídios para Investimento	335 795,74 €	485,70 €	1 167,18 €	334 142,86 €
	Outros (subsídios ao Investimento - anos anteriores)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Município Abrantes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62	Fornecimento e Serviços Externos	1 042 258,92 €	69 285,21 €	778 763,15 €	194 210,56 €
621	Subcontratos	14 122,50 €	14 122,50 €	0,00 €	0,00 €
6211	Subcontratos	14 122,50 €	14 122,50 €	0,00 €	0,00 €
622	Serviços especializados	558 056,79 €	20 305,68 €	409 371,96 €	128 379,15 €
6221	Trab. Especializados	429 733,48 €	3 705,68 €	306 116,96 €	119 910,84 €
6222	Publicidade e Propaganda	42 474,93 €	3 100,00 €	34 305,00 €	5 069,93 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	37 800,00 €	0,00 €	37 800,00 €	0,00 €
6225	Protocolos institucionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e Reparação	18 048,38 €	13 500,00 €	1 150,00 €	3 398,38 €
6228	Outros	30 000,00 €	0,00 €	30 000,00 €	0,00 €
623	Materiais	343 023,41 €	16 640,73 €	325 965,00 €	417,68 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	342 605,73 €	16 640,73 €	325 965,00 €	0,00 €
6232	Livros e documentação técnica	70,00 €	0,00 €	0,00 €	70,00 €
6233	Material de escritório	347,68 €	0,00 €	0,00 €	347,68 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
624	Energia e fluidos	52 942,37 €	13 667,37 €	13 775,00 €	25 500,00 €
6241	Electricidade	48 407,89 €	9 932,89 €	13 275,00 €	25 200,00 €
6242	Combustíveis	300,00 €	0,00 €	0,00 €	300,00 €
6243	Água	3 117,48 €	3 117,48 €	0,00 €	0,00 €
6248	Outros Fluidos (gás)	1 117,00 €	617,00 €	500,00 €	0,00 €
625	Deslocações, estadas e transportes	37 630,01 €	2 047,01 €	29 292,44 €	6 290,56 €
6251	Deslocações e estadas	37 230,01 €	2 047,01 €	28 892,44 €	6 290,56 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	400,00 €	0,00 €	400,00 €	0,00 €
626	Serviços diversos	36 483,84 €	2 501,92 €	358,75 €	33 623,17 €
6261	Rendas e Alugueres	5 358,75 €	0,00 €	358,75 €	5 000,00 €
6262	Comunicação	6 144,00 €	0,00 €	0,00 €	6 144,00 €
6263	Seguros	178,44 €	178,44 €	0,00 €	0,00 €
6264	Royalties	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6265	Contensioso Notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6266	Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	8 522,00 €	2 123,48 €	0,00 €	6 398,52 €
6268	Outros Serviços	16 280,65 €	200,00 €	0,00 €	16 080,65 €
63	Gastos com o Pessoal	394 915,75 €	55 270,70 €	211 396,74 €	128 248,31 €
632	Remunerações do Pessoal	312 329,16 €	45 433,99 €	165 166,94 €	101 728,23 €
6321	Vencimento Base	268 592,81 €	36 960,71 €	149 269,93 €	82 362,17 €
6322/3	Subsídio de Férias e Natal	30 455,76 €	6 099,22 €	11 959,16 €	12 397,38 €
6325	Subsídio de Alimentação	11 374,12 €	1 944,79 €	3 226,52 €	6 202,81 €
6329	Ajudas de Custo	1 906,46 €	429,26 €	711,33 €	765,86 €
635	Encargos Sociais Obrigatórios	56 378,15 €	9 597,61 €	26 269,35 €	20 511,18 €
6361	Seguro Acidentes de Trabalho	1 800,79 €	239,10 €	1 005,67 €	556,02 €
638	Outros Gastos com o Pessoal	24 407,66 €	0,00 €	18 954,79 €	5 452,87 €
68	Outros Gastos e Perdas	9 150,00 €	400,00 €	0,00 €	8 750,00 €
	Impostos Directos/Indirectos taxas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Quotizações	5 150,00 €	400,00 €	0,00 €	4 750,00 €
	Outros	4 000,00 €	0,00 €	0,00 €	4 000,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Provisões (aumentos e reduções)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Imparidades de invest. n/ depreciáveis (perdas reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	EBITDA	383 715,92 €	-5 522,38 €	97 360,97 €	291 877,33 €
64	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	380 725,49 €	0,00 €	0,00 €	380 725,49 €
	Imparidade de activos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado operacional	2 990,43 €	-5 522,38 €	97 360,97 €	-88 848,16 €
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69	Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado antes de impostos	2 990,43 €	-5 522,38 €	97 360,97 €	-88 848,16 €
	IRC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado Líquido do período	2 990,43 €	-5 522,38 €	97 360,97 €	-88 848,16 €

. ORÇAMENTO LINE 1

. ORÇAMENTO LINE 2

. ORÇAMENTO INOVLINEA

. ORÇAMENTO INCUBAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA E TECNOLÓGICA

A Direcção deliberou a sua aprovação na reunião realizada a 25 de Janeiro de 2018

A Direcção,

Maria do Céu Albuquerque

Maria Salomé Rafael

Eugénio Pina de Almeida